

Obituario 21/Jun/54

**REV. DR. ABEL VARZEM
DA CUNHA E SILVA**

Faleceu ontem, em Cristelo (Barcelos), sua terra natal, o rev. dr. Abel Varzim da Cunha e Silva, virtuoso sacerdote que o País inteiro conhecia e admirava. Nasceu em 29 de Abril de 1903 e era filho de Adelino Costa e Silva e de D. Adelaide Varzim da Cunha e Silva, já falecidos, irmão dos srs. Armando Varzim da Cunha e Silva, residente no Rio de Janeiro e José Cândido Varzim da Cunha e Silva, no Porto, e das sras. D. Maria da Paz Varzim da Cunha, Barcoza, já falecida, e D. Maria de La Sallette Varzim da Cunha e Silva, viúva, e cunhado do sr. dr. José Barbosa, médico na Póvoa de Varzim.

Concluídos os estudos preliminares deu entrada no Seminário de Braga, tendo concluído, com distinção, o Curso de Teologia. Foi ordenado presbítero em 1925 e celebrou a primeira missa, na Igreja da Póvoa de Varzim, à meia-noite de 3 de Junho do mesmo ano, por ocasião do Congresso Eucarístico Diocesano. Reconhecidas pelos seus superiores excelentes qualidades para o ensino, foi nomeado professor do Seminário de Beja, onde exerceu o magistério de 1925 a 1928. Dada a sua decidida vocação para o estudo das questões económico-sociais, foi enviado, pelos seus superiores, a Lovaina, onde se matriculou na Universidade e se doutorou em Ciências Politico-Sociais. Durante a sua permanência na Bélgica tomou contacto com o Jocismo. De regresso a Portugal, foi-lhe designada, pela Junta Central da Acção Católica, a orientação económico-social do movimento operário católico português, sendo mais tarde nomeado director do Secretariado Económico-Social da Acção Católica Portuguesa. Foi depois escolhido para assatente-geral da Liga Operária Católica. No desempenho dessas missões percorreu o País, promovendo conferências e cursos de formação ao clero, aos dirigentes e aos militantes da Acção Católica. Foi deputado à Assembleia Nacional nas legislaturas de 1938 a 1942. Em 1951 era nomeado pároco da freguesia da Encarnação, de Lisboa, missão que exerceu até que o seu estado de saúde melindroso o fez recolher a casa de sua irmã, em Cristelo, casa onde viveu.

Inteligente e culto, publicou diversos livros e colaborou com assiduidade nas «Novidades» do «Trabalhador», e nas revistas «Luzes» e «Renascença».

O funeral realizou-se, em Cristelo, amanhã, às 9 e 30. Mons. Lopes da Cruz, director da revista «Renascença» e grande amigo do rev. dr. Abel Varzim, foi convidado a presidir às cerimónias fúnebres.

225
7